Scaphispatha Brongn. ex Schott

Luana Silva Braucks Calazans

Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória; luanasbcalazans@gmail.com

Rodrigo Theófilo Valadares

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; anthuriumteofilianum@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Scaphispatha, Scaphispatha gracilis, Scaphispatha robusta.

COMO CITAR

Calazans, L.S.B., Valadares, R.T. 2020. Scaphispatha *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15640.

DESCRIÇÃO

Ervas geófitas tuberosas, túberas globosas ou levemente depressas no ápice. Folhas geralmente solitárias, ocasionalmente 2-3. Pecíolos longos, marmorados, bainhas curtas, inconspícuas. Lâmina foliar sempre peltada, ovado-sagitada a ovado-hastada, ápice cuspidado-acuminado, nervuras basais bem desenvolvidas, nervuras laterais primárias pinadas, formando nervura coletora conspícua, nervuras de menor calibre reticuladas. Inflorescência solitária, surgindo bem antes das folhas ou junto com elas; pedúnculo menor ou maior que o pecíolo. Espata geralmente decurrente na base, constrição fraca a moderada, tubo não completamente convoluto. Espádice séssil, geralmente menor que a espata, não constricto, densamente florido, zonas masculina fértil e feminina contíguas ou separadas por 1-3 espirais de flores masculinas estéreis. Flores unissexuais, perigônio ausente. Flor masculina 4-6-estaminada, estames conados em sinândrio, com teca lateral abrindo por uma fenda ou abertura em "T"; grãos de pólen solitáios, inaperturados, exina verrucosa a subareolada. Flores femininas com ovário ovóide a obovóide, 1-locular, 3-7-ovulados, óvulos anátropos, presos na base por um funículo curto; estilete bem desenvolvido, conóide, muito mais estreito que o ovário, estigma capitado, ligeiramente mais largo que o ápice do estilete. Infrutescência com tubo da espata persistente, bagas subglobosas, 1 semente. Testa fina e lisa, endosperma abundante.

COMENTÁRIO

Gênero exclusivamente neotropical, com 2 espécies, ocorrendo do Brasil à Bolívia em áreas de transição entre Amazônia, Caatinga e Cerrado como geófitas em solos bem drenados. Apesar da distribuição relativamente ampla, é pouco conhecido e coletado, sendo a maioria dos dados de floração obtidos de materiais em coleções vivas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins) Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pecíolos delgados, normalmente até 20 cm de comprimento; nervuras laterais primárias mais escuras do que a lâmina quando secas; nervuras secundárias e terciárias indistintas; 6-9 espirais de flores visíveis na zona feminina .. *Scaphispatha gracilis*

Brongn. ex Schott

1'. Pecíolos robustos, normalmente até 1 m de comprimento (nunca menores que 28 cm); nervuras laterais primárias mais claras que a lâmina quando secas; nervuras secundárias mais proeminentes que as terciárias; 11-15 espirais de flores visíveis na zona feminina .. *Scaphispatha robusta* E.G.Gonç.

BIBLIOGRAFIA

Gonçalves, E.G. 2005. A revision of Scaphispatha (Araceae - Caladieae) including a new species. Rodriguésia 56(88): 53-60.

Scaphispatha gracilis Brongn. ex Schott

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) curto(s) até 20 cm; consistência do pecíolo(s) delgado(s); forma da lâmina(s) foliar(es) peltada(s)/cordada(s)/sagitada(s)/sub hastada(s); nervura(s) lateral(ais) primária(s) quando seca(s) mais escura que a(s) lâmina(s); nervura(s) lateral(ais) secundária(s) e terciária(s) indistinto. Inflorescência: espiral de flor(es) na(s) zona feminina 6 - 9.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Geophytic herb. Stem tuberous, subglobose, 2×3 cm, flesh yellow. Leaf usually solitary, ocasionally 2-4, erect. Petiole smooth, $9-20(-28) \times 0.3-0.4$ cm, marbled. Blade peltate, cordate to sagittate or subhastate, ovate in outline, membranous, adaxial and abaxial surfaces matte green, somewhat silvery, $9-20 \times 6-22$ cm, anterior division $5-13 \times 4-13$ cm, primary lateral veins 1-3 per side, usually drying darker than the lamina, departing at an angle of 40-700, slightly curved towards the apex, fusing into a collective nerve 6-9 mm from leaf margin, second collective nerve 1-2 mm far from leaf margin, a little less prominent than the main collective vein; posterior divisions $2-4 \times 6-22$ cm, posterior lobes rounded, sinus up to 75% the length of the posterior divisions, acroscopic nerves 0-2, basioscopic 2-3. Peduncle 20-40 cm long, 3-4 mm diam., marbled. Spathe withish green outside, white inside, only slightly constricted at middle, 3-5(-6) cm long, tube poorly differentiated, 1-1.5 cm long. Spadix unconstricted, 2-2.5 cm long, female portion $4-6 \times 2-4$ mm, cylindric, fertile male portion 1,2-1,4 cm, abruptely tappered to the apex, male flowers with 2-5-androus synandria, filaments connate, 4-5 mm tall, thecae square in outline, dehiscing by an apical slit; connectives inconspicuous; female flowers with ovoid ovary, c. $0.6-1 \times 0.6-0.8$ mm, 1-locular, ovules 3-5, attached at the base, style conical to cylindric, c. $0.2-0.4 \times 0.1$ mm, stigma capitate. Berries subglobose to obovoid, 3-4 mm long, about 3 mm in diam., whitish grey; seeds solitary, subglobose, 2.5-3 mm diam..

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Tocantins) Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 25984, US, 7978, (US01919438), Ceará E.G. Gonçalves, 156, UB, 7978, (UB0002041), Maranhão C.S.J. Torrend, s.n., ALCB, 7978 (ALCB005026)
G. Hatschbach, 33081, MBM (MBM028324), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Gonçalves, E.G. 2005. A revision of Scaphispatha (Araceae - Caladieae) including a new species. Rodriguésia 56(88): 53-60.

Scaphispatha robusta E.G.Gonç.

DESCRIÇÃO

Folha: comprimento do pecíolo(s) longo(s) até 100 cm; consistência do pecíolo(s) robusto(s); forma da lâmina(s) foliar(es) peltada(s)/cordada(s)/sagitada(s); nervura(s) lateral(ais) primária(s) quando seca(s) mais clara que a(s) lâmina(s); nervura(s) lateral(ais) secundária(s) e terciária(s) distinta(s) secundária(s) proeminente(s). Inflorescência: espiral de flor(es) na(s) zona feminina 11 - 15.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tuberous herb, usually growing near the margins of forests, ocasionally in full sunlight. Stem tuberous, subglobose, 4×3 cm, yellow fleshed, deeply buried in the substrate. Leaf usually solitary, ocasionally 2 or 3, erect. Petiole smooth, $29-82 \times 0.4-1.2$ cm, marbled. Blade peltate, cordate to satigittate, ovate in outline, membranous, adaxial surface matte green, occasionally speckled in white or pale yellow, abaxial surface matte green, somewhat silvery, $14-33 \times 11.5-27$ cm, anterior division $8-19 \times 18.3-40$ cm, primary lateral veins 3-4 per side, departing in an angle of 40-600, slightly curved towards the apex, fusing in a collective nerve 8-15 mm from leaf margin, second collective nerve 2-5 mm from leaf margin, a little less prominent than the main collective nerve; posterior divisions $6-14 \times 11-27$ cm, posterior lobes rounded, sinus up to 65% the length of the posterior divisions, acroscopic nerves 2-3, basioscopic 2-3. Peduncle 17-25 cm long, 3-5 mm diam., marbled. Spathe bright green outside, whitish inside, constricted at middle, 5-7 cm long, tube $1.5-2 \times 3-4$ cm. Spadix 3-5 cm long, female portion $1-1.5 \times 0.5-0.7$ cm, cylindric, fertile male zone $2-3.5 \times 0.4-0.7$ cm, abrubtly tappered to the apex; male flowers with 3-6-androus synandria, filaments connate, up to 1 mm tall, finely speckled in red, thecae whitish, somewhat square in outline, dehiscing by a "T" like slit, connectives inconspicuous, grayish white; female flowers with obovoid ovary, c. $0.6-1 \times 0.8-1$ mm, 1-locular, ovules 5-7, attached at the base, style conical to cylindric, c. $0.3-0.5 \times 0.1-0.2$ mm, stigma pale green. Berries and seeds unknown.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará, Tocantins) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.G. Gonçalves, 685, UB (UB0002119), Tocantins J.C.M. Lima, 105, UB (UB0002126), Maranhão E.G. Gonçalves, 367, UB (UB0002128), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Gonçalves, E.G. 2005. A revision of Scaphispatha (Araceae - Caladieae) including a new species. Rodriguésia 56(88): 53-60.